

## CARTA ABERTA AOS ELEITORES DA 68 ZONA ELEITORAL DO RN



Olá, pessoal. Desde muito cedo aprendi a respeitar as leis, as autoridades e a minha família. Cresci numa família humilde do interior do RN. Meus pais sempre me ensinaram conceitos básicos de convivência e mostraram o caminho do respeito, da responsabilidade e do trabalho.

Tenho orgulho de ser cidadão nordestino e brasileiro, mas, no entanto nestes últimos tempos tenho sentido que meus sonhos políticos para minha cidade, para o meu estado e para o meu país chamado Brasil já não são mais os mesmos da minha infância e juventude.

E isso tudo se deve a condenação que sofri pela justiça eleitoral da 68ª zona eleitoral do cartório eleitoral de Santa Cruz, que na eleição de 2016 para os cargos de vereador e prefeito fui alvo de inúmeras denúncias no aplicativo PARDAL e entre essas denúncias uma foi acatada pela meritíssima juíza, que me condenou por Propaganda Eleitoral antecipada.

Condenado fui sem ter a mínima chance de defesa. Não me ouviram nem me deixaram justificar do meu crime eleitoral, como eu fui taxado, pela "Suprema Corte Eleitoral". A nova lei eleitoral das eleições 2016 foi aprovada às pressas e eu como cidadão tinha que ter a obrigação de conhecê-la integralmente.

Que país é esse que diz democrático e nos obriga a votar? A postagem a qual fui condenado pelo TRE foi no facebook, uma rede social, pessoal e por descuido escrevi a simples palavra "vote" me condenou a uma multa eleitoral de R\$ 5.000  R\$ 1.500 de multa  R\$ 1.083,95 de juros. Um absurdo. Que justiça é essa?!!!

Não entendi porque cobraram multa R\$ 1.500 e juros de R\$ 1.083,95 se eu recebi a DARF dia 29 de junho e paguei dia 30 de junho data esta de vencimento do documento. Alguém pode me explicar, pois eu não entendi.

Meritíssima, obrigado pela condenação! Tenho certeza que vossa senhoria julgou um jovem que sonhava por dias melhores para o nosso país. A senhora juíza me fez entender que a honestidade, o respeito, o trabalho e o zelo pelo que é público não tem nenhum valor diante desta sociedade adúltera e pecadora.

Hoje vejo que o meu trabalho voluntário a Justiça eleitoral não valeu nada;

Hoje vejo que as campanhas na minha escola e na rádio sobre o voto livre e consciente não valeu nada;

Hoje vejo que as lutas de combate à corrupção nas redes sociais não valeu nada.

Sou devedor à justiça eleitoral, a meritíssima juíza da 68 zona eleitoral do RN por frustrar e matar meus sonhos como pessoa e cidadão, como pai e profissional da educação.

Não sou mais eu, nem sei quem sou!

“Guias cegos, que coais o mosquito e engolis o camelo!” (Mateus 23:24).

**Com indignação,  
José George Pacheco de Araújo  
Professor e amante da comunicação.**